

**FACULDADE CATÓLICA DE ANÁPOLIS  
INSTITUTO SUPERIOR DE EDUCAÇÃO  
ESPECIALIZAÇÃO EM DOCÊNCIA UNIVERSITÁRIA -TURMA VIII**

**A IMPORTÂNCIA DAS AULAS PRÁTICAS NO ENSINO  
SUPERIOR**

**LAYDIANE EMANUELE FREITAS FLOR  
LUDMILLA CAROLINE ANANIAS  
VANESSA ALVES DOS ANJOS**

**ANÁPOLIS  
2013**

**LAYDIANE EMANUELE FREITAS FLOR  
LUDMILLA CAROLINE ANANIAS  
VANESSA ALVES DOS ANJOS**

**A IMPORTÂNCIA DAS AULAS PRÁTICAS NO ENSINO  
SUPERIOR**

Artigo apresentado à Coordenação da Faculdade Católica de Anápolis para obtenção do título de Especialista de Docência Universitária sob orientação do Prof. Ms. Leonardo Rodrigues de Souza.

**ANÁPOLIS  
2013**

LAYDIANE EMANUELE FREITAS FLOR  
LUDMILLA CAROLINE ANANIAS  
VANESSA ALVES DOS ANJOS

## A IMPORTÂNCIA DAS AULAS PRÁTICAS NO ENSINO SUPERIOR

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado à coordenação do Curso de Docência Universitária da Faculdade Católica de Anápolis como requisito para obtenção do título de Especialista.

Anápolis-GO, 16 de março de 2013.

APROVADA EM: \_\_\_\_\_/\_\_\_\_\_/\_\_\_\_\_ NOTA \_\_\_\_\_

BANCA EXAMINADORA

---

Prof. Ms. Leonardo Rodrigues de Souza

---

Prof<sup>a</sup>. Esp. Aracelly Rodrigues Loures Rangel

---

Prof<sup>a</sup>. Ms. Márcia Sumire Kurogi

## A IMPORTÂNCIA DAS AULAS PRÁTICAS NO ENSINO SUPERIOR

Laydiane Emanuele Freitas Flor<sup>i</sup>  
Ludmilla Caroline Ananias<sup>ii</sup>  
Vanessa Alves Dos Anjos<sup>iii</sup>  
Leonardo Rodrigues de Souza<sup>4</sup>

**RESUMO:** Este trabalho enfoca a importância das aulas práticas e sua contribuição na formação de alunos no ensino superior. Trata-se de uma pesquisa bibliográfica exploratória de análises qualitativas, tendo como objetivos: avaliar como estas aulas podem ajudar no conhecimento sobre determinados assuntos e métodos, visar um aprimoramento acadêmico e também uma melhoria da qualidade didática nas Instituições, analisar como uma aprendizagem prática pode favorecer o crescimento dos alunos de Graduação. A partir do estudo realizado através de uma revisão de artigos científicos, com importantes referenciais, observou-se que as aulas práticas associadas ao Estágio Supervisionado refletem em uma aprendizagem eficaz e significativa, despertando interesse e curiosidade nos acadêmicos e as mesmas vem contribuindo na vida profissional destes alunos, pois a Universidade é importante no processo de formação inicial desse profissional. Por este e dentre outros fatores trabalhou-se este tema com o intuito de ver até que ponto estas aulas práticas contribuem no futuro do profissional e para o aprendizado acadêmico.

**Palavras-chave:** Aulas práticas. Ensino teórico-prático. Aprendizagem.

### INTRODUÇÃO

O preparo do aluno a partir das aulas práticas geralmente é realizado em laboratórios, onde existem equipamentos e materiais para a realização das experiências.

Geralmente os acadêmicos se interessam bastante por aulas práticas, e cabe ao docente incentivar e influenciar os alunos, preparando-os em suas aulas práticas para um estágio supervisionado e, futuramente, para o mercado de trabalho.

---

<sup>1</sup> Graduada em Biomedicina. E-mail: leydiane\_freitas@hotmail.com

<sup>2</sup> Graduada em Biomedicina. E-mail: ludimila\_gg@yahoo.com.br

<sup>3</sup> Graduada em Biomedicina. E-mail: vanessabio13@hotmail.com

Marques et al (2008) entendem que os estudantes possuem uma grande dificuldade de absorver conceitos com a sua vivência no dia a dia. Por isso, argumenta que a aula prática é uma opção de ensino que pode colaborar para uma melhor aprendizagem, pois métodos e experimentos utilizados nessas aulas ajudam numa melhor compreensão do conteúdo que está sendo aplicado, tornando as aulas mais descontraídas e resultando numa aprendizagem mais eficaz.

Foi trabalhado este tema, com o intuito de mostrar o quanto as aulas práticas colaboram para uma boa aprendizagem. Estas aulas podem ser realizadas por trabalhos de campo, computadores, geralmente as mesmas são ministradas em laboratórios de informática, laboratórios da área da saúde etc.

As aulas práticas feitas em laboratório, de alguma forma podem despertar curiosidade nos alunos, levando-os a um interesse pelo assunto abordado. A estrutura do laboratório pode facilitar na aprendizagem, sendo que nessas aulas os alunos têm a chance de interagir com montagens de instrumentos específicos, pois geralmente eles não têm um contato em um ambiente com caráter mais informal do que o ambiente da sala de aula (LEITE; SILVA; VAZ, 2008).

A metodologia utilizada neste trabalho foi uma pesquisa bibliográfica exploratória de análises qualitativas.

## **1 AS AULAS PRÁTICAS: ABORDAGEM TEÓRICA**

A prática de ensino é um mero instrumento para transmissão de conhecimentos, é o espaço para a formação crítica voltada a realidade social. As aulas práticas estimulam os alunos à flexibilidades e habilidades, fazendo com que eles adquiram uma autonomia profissional relevante para a área de formação (PEREIRA, 2011). A prática de ensino possui uma grande ligação com a didática e com os estágios curriculares, consolidando-se como disciplinas das licenciaturas, com o sentido de complementar uma a outra, a qual no início é focada a teoria e no final a prática (MARANDINO, 2003).

A prática pedagógica e educativa está em um contexto de formação que irá contribuir cada vez mais ao aprimoramento dos cursos que exigem prática em sua ementa. A pesquisa deve ser mais um instrumento utilizado pelo docente para o progresso de sua didática, assim o professor utiliza-se de teoria para aprimorar sua prática educacional. O professor, ao avaliar-se, demonstra o seu interesse no aperfeiçoamento da educação. A reflexão desta prática beneficia o professor e também o aluno, pois o professor analisará as aulas administradas por ele e pensará em maneiras de modificá-las em prol do aluno. Não caindo na repetição e cópia do ato de ensinar para poder equiparar as diferenças no aprendizado dentro da sala de aula (NUNES; CABRAL, 2010).

A prática educativa transmite conhecimentos que irão contribuir para o desenvolvimento de uma sociedade com pessoas capazes de construir sua própria história, facilitando a sua inserção no mercado de trabalho (SILVA, s.d.). Além de aprender a teoria os alunos do ensino superior têm necessidade de aprender a prática. Nas universidades deve-se aplicar o conhecimento prático da rotina relacionado à pesquisa com seu ambiente de trabalho (PEREIRA et al., s.d.).

Dentro das unidades de ensino, as aulas teóricas e práticas são totalmente interligadas, de tal forma que os conceitos vão sendo continuamente ampliados e aplicados ao longo do tempo. Na organização das disciplinas na Universidade, vê-se uma forte classificação entre aulas teóricas e aulas práticas no que diz respeito a conteúdos e métodos (MORAIS, 2002).

Para a formação dos alunos de ensino superior é necessário o aprendizado teórico prático de técnicas abordadas em universidades e por isso é importante ao graduando saber aplicar o que foi aprendido na teoria em trabalho e em pesquisa. (PEREIRA et al., s.d.).

Quando determinada teoria é desenvolvida a partir de uma via investigativa, quebra-se o imaginário do aluno entre a teoria e as explicações práticas diárias. A quantidade de alunos em sala de aula colabora com uma maior interação aluno-professor, onde são criados vínculos mais eficazes na transmissão de conhecimentos com conteúdos explorados proporcionando trabalhos em equipe, comunicação entre o grupo, habilidades, liderança e a obrigação com o assunto abordado (BARBOSA, 2011).

A relação teoria e prática promove o compromisso do professor pela melhoria do ensino, a disponibilidade que o ensino possui para melhorar a

prática no dia a dia vem a ser um ponto principal para realização da mesma (LEMES et al., 2011). A aula prática é uma opção de ensino que pode contribuir para uma boa aprendizagem, e é necessário que o docente sempre faça uma relação entre teoria e prática visando um aprendizado eficiente por parte dos alunos, e a aplicação das aulas práticas traz benefícios para o processo ensino-aprendizagem (MARQUES, et al.,2008). O saber é um conhecimento teórico-prático adquirido para o exercício profissional, competências são as qualidades, capacidades, habilidades e condutas relacionadas a esses conhecimentos teóricos e práticos e que possibilitam o profissional desenvolver de forma adequada sua profissão (SILVA, s.d.).

Pesquisas na área da educação buscam integrar a prática de ensino e de estágio supervisionado, visando uma relação entre teoria e prática, na qual uma fornece auxílio à outra, com objetivo de promover uma aprendizagem da atuação docente pelos acadêmicos. (KASSEBOEHMER; FERREIRA, 2008).

Piconez (2002), citado por Kasseboehmer e Ferreira (2008), há uma relação dialética entre a prática de ensino e o estágio curricular, sendo que a este reserva uma dimensão prática e realista a partir do contexto da educação no Brasil. Conforme Pimenta (2002), através da teoria que a realidade é compreendida fornecendo meios para sua transformação. Mas há controvérsias entre esses autores, sendo que de acordo com Kasseboehmer e Ferreira (2008) a transformação não ocorre por causa da teoria, pois é na prática que os elementos teóricos são avaliados e apropriados.

Sobre as técnicas de ensino utilizadas na graduação, se baseiam em aulas teóricas, que são realizadas com grandes números de alunos presentes. E as aulas práticas nos laboratórios, ambulatórios, nos mais diversos lugares onde se desenvolvem estágios e exercícios práticos em geral, e essa parte prática requer uma grande carga horária (CASTANHO, 2002).

Por meio da prática de ensino com o auxílio do estágio, fica mais evidenciado tanto ao aluno quanto ao professor o que foi proposto na teoria. O docente junto a sua prática pedagógica transforma o saber, reconstrói sua identidade profissional, gerando a melhoria na qualidade do ensino (PELOZO, 2007). A formação de discentes do Ensino Superior passa pela aprendizagem

teórica e prática de técnicas e temas abordados na Instituição, sendo assim é de total importância ao aluno saber a aplicação e rotinas utilizadas no mercado de trabalho e pesquisas. (PEREIRA, et al., s.d.).

Para que haja uma dimensão do aprendizado da prática, é necessário que o educando tenha um conhecimento pedagógico amplo onde ele crie um maior número de estratégias apropriadas à compreensão dos alunos sobre os conceitos abordados. Nesse propósito, o docente articula conhecimentos diferentes para elaboração dos conteúdos de ensino e aprendizagem em sala de aula e aplicá-los na prática (SILVA; SCHNETZLER, 2006). Cabe ao docente que incentive os estudantes a desenvolver a capacidade cognitiva, moral e científica, tornando-os capazes de atuar nas decisões de uma sociedade tecnologicamente avançada, assim, estarão contribuindo com futuros cientistas (GRANDINI,N.A; GRANDINI,C.R, 2004). Os professores de ensino superior devem utilizar meios avançados de tecnologia e preparar seus alunos sempre com atividades práticas, mostrando a eles que o mercado de trabalho exige pessoas com capacidade de saber aliar a teoria com a prática e com experiência em prática, mostra-se então a necessidade da prática no ensino superior antes de sair da graduação (PEREIRA, 2011).

É preciso estimular os alunos do ensino superior desde o início da graduação sobre a importância que eles irão adquirir com as aulas práticas na construção dos seus conhecimentos, permitindo a eles a interpretação e sistematização das experiências vivenciadas (FRANCO; BOOG, 2007). No processo de ensino da prática deve sempre assimilar o que foi adquirido de conhecimentos da teoria para que o aluno consiga realizar suas atividades práticas (CAMPOS et al., 2009).

Para que haja uma resposta imediata de ensino sobre a teoria de Piaget, o conteúdo a ser trabalhado deve constituir de meios onde o aluno tenha a oportunidade de colocar em prática o aprendizado sendo acompanhado de ações e demonstrações (MOREIRA, 1999 apud MACHADO JUNIOR; ACRANI, 2010).

As atividades práticas desenvolvidas em sala de aula na graduação despertam aos alunos curiosidade, tornando-os pessoas mais criativas e

inovadoras, os quais começam a se interessarem por desenvolver trabalhos científicos, entre outras pesquisas, facilitando também para a solução de problemas complexos (HUET; TAVARES, 2004). As aulas práticas podem colaborar no crescimento de conceitos científicos, além de possibilitar que os acadêmicos conheçam como abordar de forma objetiva o seu mundo. Sendo assim, as aulas práticas podem servir como auxílio para o professor em relação a um tema já estudado fazendo com que seus alunos tenham uma visão diferenciada a respeito de um mesmo tema (LEITE et al., 2008).

Segundo Grandini, N.A e Grandini, C.R (2004) vários pesquisadores acreditam que trabalhar em equipe ajuda a melhorar o entendimento de um assunto abordado, fato este que a aprendizagem individual talvez não produziria resultados eficazes, além do mais, gera aos alunos habilidades específicas na realização para esse tipo de trabalho. Nas aulas práticas uma característica marcante é a formação de sub-grupos os quais promovem uma relação de interação entre os alunos, pois além de ter poucos alunos nessas aulas, também são adotados métodos diferenciados em relação às aulas teóricas (MORAIS, 2002). Quando determinada teoria é desenvolvida a partir de uma via investigativa, quebra-se o imaginário do aluno entre a teoria e as explicações práticas diárias (BARBOSA, 2011).

O aprendizado não é apenas estar em sala de aula, mas estar a par da história, do imaginário, onde haja possibilidades de mudanças, associando relação entre a teoria e a prática, relacionando os conceitos à realidade dos alunos; na problematização, estimulando a curiosidade e despertando o senso crítico (MACHADO JUNIOR; ACRANI, 2010).

Considera-se que a prática motiva o processo dialético e permite a reflexão do professor e aluno sobre as atividades desenvolvidas onde eles buscam coletivamente dar soluções aos problemas impostos. O docente deve utilizar de métodos de ensino criativos, dinâmicos e recursos que facilitem a aprendizagem e envolva seus alunos. Para que isso aconteça o professor tem que ser crítico, inovador, criativo, articulador e reflexivo, fazendo com esses alunos exponham suas ideias e as pratiquem (PELOZO, 2007).

## CONSIDERAÇÕES FINAIS

No processo ensino-aprendizagem, as aulas práticas ajudam para uma melhor assimilação do que foi aplicado na teoria, ampliando a compreensão e complexidade do aluno no processo educativo.

Considerando que as aulas prática no Ensino Superior buscam exemplificar, ilustrar e comprovar o que foi ministrado em aula teórica, pode correlacionar os conceitos à realidade do aluno, mostrando a importância frente ao assunto apresentado estimulando a curiosidade e despertando o senso crítico.

Observou-se que na graduação nem sempre a teoria apresentada condiz com a prática, o que propicia o surgimento de profissionais despreparados. Por este e dentre outros fatores foi trabalhado este tema com o intuito de ver até que ponto estas aulas contribuem no futuro do profissional e para o aprendizado acadêmico.

Nos dias atuais, o mercado de trabalho está cada vez mais competitivo, buscando profissionais com experiência e conhecimento para exercer determinadas funções conforme sua graduação. Sendo assim, observou-se a importância de uma prática de ensino com qualidade no decorrer da formação acadêmica.

## REFERÊNCIAS

BARBOSA, E.F. *Aulas práticas de química na formação profissional: uma abordagem da importância de alguns aspectos relevantes*. Pós-Graduação em Biologia Animal, Instituto de Biologia, Universidade de Brasília, Brasília, Brasil.2011. Disponível em: <<http://www.conhecer.org.br/enciclop/2011a/humanas/Aulas.pdf>>. Acesso em: 15 ago. 2012.

CAMPOS, C.M.S.; SOARES, C.B.; TRAPE, C.A.; SILVA, B.R.B.; SILVA, T.C.; *Articulação teoria-prática e processo ensino-aprendizagem em uma disciplina de Enfermagem em Saúde Coletiva*. Rev. EscEnferm USP, 2009. Disponível em: <<http://www.scielo.br/pdf/reeusp/v43nspe2/a14v43s2.pdf>>. Acesso em: 18 ago. 2012.

CASTANHO, M.E. *Professores de Ensino Superior da área da Saúde e sua prática pedagógica*. Interface- Comunic, Saúde, Educ, v6, n10, p.51-62, fev.2002. Disponível em: <<http://www.scielo.br/pdf/icse/v6n10/05.pdf>>. Acesso em: 16 ago. 2012.

FRANCO, A.C.; BOOG, M.C.F. *Relação teoria-prática no ensino de educação nutricional*. Rev. Nutr. Vol.20 no.6 Campinas Nov./Dec.2007. Disponível em: <[http://www.scielo.br/scielo.php?pid=S141552732007000600007&script=sci\\_abstract&tlng=pt](http://www.scielo.br/scielo.php?pid=S141552732007000600007&script=sci_abstract&tlng=pt)>. Acesso em: 10 set. 2012.

GRANDINI, N. A.; GRANDINI, C.R. *Os objetivos do laboratório didático na visão dos alunos do curso de Licenciatura em Física da UNESP-Bauru*. Rev. Bras. Ensino Fís. [online], vol.26, n.3, pp. 251-256. ISSN 1806-1117.2004. Disponível em: <[http://www.scielo.br/scielo.php?pid=S180611172004000300011&script=sci\\_arttext](http://www.scielo.br/scielo.php?pid=S180611172004000300011&script=sci_arttext)> Acesso em: 15 ago. 2012.

HUET, Isabel; TAVARES, José. *A qualidade do ensino nas universidades: Estudo de caso*. Fundação para a Ciência e Tecnologia. Unidade de Investigação 'CCFSF'. junho, 2004, divulgação online.

KASSEBOEHMER, A.C.; FERREIRA, L.H. *O espaço da prática de ensino e do estágio curricular nos cursos de formação de professores de química das ies públicas paulistas*. Quim. Nova vol.31 no.3. São Paulo. 2008. Disponível em: <<http://www.scielo.br/pdf/qn/v31n3/a38v31n3.pdf>> Acesso em: 10 set. 2012.

LEITE, A.C.S.; SILVA, P.A.B.; VAZ, A.C.R. *A importância das aulas práticas para alunos jovens e adultos: uma abordagem investigativa sobre a percepção dos alunos do PROEF II. 2008*. Disponível em: <<http://www.portal.fae.ufmg.br/seer/index.php/ensaio/article/viewFile/98/147>>. Acesso em: 07 set. 2012.

LEMES, C.M.; ASSIS, C.C.D.; BRAGA, E.F.; ALMEIDA, G.B.M. *A teoria e a prática na formação de professores: desafios e dilemas*. Encontro Estadual de Didática e Prática de Ensino. IV EDIPE. 2011. Disponível em: <[http://www.ceped.ueg.br/anais/ivedipe/pdfs/didatica/co/CO%20458-1148-1-SM\[1\].pdf](http://www.ceped.ueg.br/anais/ivedipe/pdfs/didatica/co/CO%20458-1148-1-SM[1].pdf)> Acesso em 15 ago. 2012.

MACHADO JUNIOR, A.; ACRANI, S. *Atividades Práticas de Botânica como meio de aproximação entre as instituições de Ensino Superior, a formação docente e o Ensino Médio da rede estadual*. Curso de Licenciatura em Ciências Biológicas da Universidade Federal do Triângulo Mineiro- UFTM. 2010. Disponível em: <<http://www.uftm.edu.br/upload/ensino/AVIposgraduacao100204214705.pdf>> Acesso em: 15 set. 2012.

MARANDINO, M. *A prática de ensino nas Licenciaturas e a pesquisa em ensino de ciências: questões atuais*. Instituição: Faculdade de Educação da Universidade de São Paulo. Cad.Bras.Ens.Fís.,v.20, n.2: p.168-193,ago.2003. Disponível em: <[http://www.educadores.diaadia.pr.gov.br/arquivos/File/2010/artigos\\_teses/Ciencias/Artigos/marandino2.pdf](http://www.educadores.diaadia.pr.gov.br/arquivos/File/2010/artigos_teses/Ciencias/Artigos/marandino2.pdf)> Acesso em: 22 set. 2012.

MARQUES, A.L.; ALVES, A.J.V.; SILVA, A.F.G.M.; MORAIS, L.M.; GUIMARÃES, P.G.; LIMA, J.M.; RIBEIRO, F.B.; SANTOS, L.A.M.; MEDEIROS, E.S.; FRANCO, V.A. *A importância de aulas práticas no ensino de química para melhor compreensão e abstração de conceitos químicos*. XIV Encontro Nacional de Ensino de Química (XIV

ENEQ) Instituto Luterano de Ensino de Superior-ULBRA, Av. Beira Rio, 1001 Bairro Nova Aurora, Itumbiara-GO. 2008. Disponível em: <<http://www.quimica.ufpr.br/eduquim/eneq2008/resumos/R0727-1.pdf>> Acesso em 01 out. 2012.

MORAIS, A.M. *Práticas Pedagógicas na formação inicial e práticas dos professores*. Revista de Educação, XI(1), 51-59. 2002. Disponível em: <<http://www.educ.fc.ul.pt/recentes/mpfip/pdfs/ammorais.pdf>> Acesso em: 13 set. 2012.

NUNES, J.D.S.; CABRAL, C.L.O. *A prática pedagógica dos professores do Ensino Superior: Algumas considerações*. 2010. Disponível em: <[http://www.ufpi.br/subsiteFiles/ppged/arquivos/files/VI.encontro.2010/GT\\_02\\_03\\_2010.pdf](http://www.ufpi.br/subsiteFiles/ppged/arquivos/files/VI.encontro.2010/GT_02_03_2010.pdf)>. Acesso em: 23 set. 2012.

PELOZO, R.C.B. *Prática de Ensino e o Estágio Supervisionado enquanto mediação entre ensino, pesquisa e extensão*. Rev. Científica Eletrônica de Pedagogia. Periódico Semestral, Julho, Ano V – Numero 10.2007. ISSN 1678-300x. Disponível em: <<http://www.revista.inf.br/pedagogia10/pages/artigos/edic10-anov-art07.pdf>>. Acesso em 06 out. 2012.

PEREIRA, D.B.; PEREIRA, I.C.; RUSTON M.D.; ALVES P.C.M.C. *A importância das aulas práticas no processo de Ensino-Aprendizagem na graduação, direcionado para Ciências Biológicas*. XII Encontro Latino Americano de Iniciação científica e VIII Encontro Latino Americano de Pós-Graduação – Universidade do Vale do Paraíba. 2008. Disponível em: <[http://www.inicepg.univap.br/cd/INIC\\_2008/anais/arquivosEPG/EPG01545\\_01\\_O.pdf](http://www.inicepg.univap.br/cd/INIC_2008/anais/arquivosEPG/EPG01545_01_O.pdf)> Acesso em: 12 set. 2012.

PEREIRA, M.V. *O lugar da prática na globalização da educação superior*. Educ. rev. Vol.27 no. 3. Belo Horizonte Dec. 2011. Disponível em: <[http://www.scielo.br/scielo.php?pid=S0102-46982011000300006&script=sci\\_arttext](http://www.scielo.br/scielo.php?pid=S0102-46982011000300006&script=sci_arttext)>. Acesso em> 20 ago. 2012.

SILVA, E.F. *Como alfabetizar crianças disléxicas nas séries iniciais – 2º ano*. O trabalho pedagógico. S.d. Disponível em: <<http://www.dominiopublico.gov.br/download/texto/ea000563.pdf>>. Acesso em: 10 out. 2012.

SILVA, L.H.A.; SCHNETZLER, R.P. *A mediação pedagógica em uma disciplina científica como referência formativa para a docência de futuros professores de Biologia*. Ciência e Educação, v.12, n.1, p.57-72, 2006. Disponível em: <[http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci\\_arttext&pid=S1516-73132006000100006](http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1516-73132006000100006)>. Acesso em: 27 set. 2012.

**ABSTRACT:** This present work focuses on the importance of practical classes and their contribution to the training of students in Higher Education. This is a literature exploratory qualitative analysis, having as objectives: to evaluate how these lessons can help in knowledge about certain subjects and methods, aim at academic improvement and also an improvement in the quality of teaching institutions, do an analysis of how an apprenticeship can favor the growth of

undergraduate students. From the study through a review of scientific articles, with major benchmarks, we observed that the practical classes associated Supervised reflect on effective learning and meaningful, arousing interest and curiosity in the same academic and professional life has contributed these students because the University is important in the initial formation of a trader. For this and other factors worked this theme in order to see to what extent these practices contribute in the future classes of professional and academic learning.

**Keywords:** Practical classes. Theoretical-practical.Learning.